



Informativo



ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA - AEBA

 Aeba Associação

 (91) 99292-7071

02 de março de 2016

www.aeba.org.br • aeba@aeba.org.br

Acordo de PLR ainda não foi assinado: DESORGANIZAÇÃO FAZ ESCOLA!

Na segunda-feira (29/02), a Diretoria do Banco divulgou o resultado do ano de 2015. Com **um lucro de R\$ 249 milhões**, o Banco alcançou o melhor resultado dos últimos dez anos e, além disso, mantém um desempenho de estabilidade de resultados. Entre os fatores que contribuíram para isso estão a elevação da taxa SELIC e o baixo custo da mão-de-obra, em razão dos salários extremamente reduzidos praticados pela instituição.

O resultado, porém, não pode vender nossos olhos e nos impedir de ver com clareza os problemas. Os anos de gestão do Banco do Brasil passaram ao largo de soluções adequadas, **a fórmula dos executivos importados foi sempre reduzir direitos e piorar condições de trabalho como forma de economia de custos** – o que além de não ter produzido resultados, ainda gerou um enorme passivo trabalhista que, certamente, tem pesado e vai pesar sobre os resultados. A saída dos Diretores do Banco do Brasil não vai deixar saudades.

Temos, agora, uma equipe de gestão inteiramente da casa e, para essa equipe, o desafio é duplo: garantir resultados sólidos e garantir uma mudança na forma de lidar com os empregados e, com isso, permitir que de agora em diante, possamos reivindicar o comando da empresa junto ao governo, com autoridade.

Quanto ao segundo item, tudo precisa mudar.



As condições de trabalho precisam melhorar, o respeito e a consideração aos empregados devem ser base da atuação dos gestores e, principalmente, a transparência e tempestividade das ações devem ser garantidas. Parece, no entanto, que a desorganização fez escola, para não chamar de outra coisa. A Comissão de Negociação, comandada pela Diretoria continua a não respeitar calendários, prazos e a tratar os empregados como algo secundário.

Um claro exemplo disso é que depois da divulgação dos resultados, o ACT PLR ainda não foi assinado. Todo ano é a mesma coisa. O ACT PLR somente é assinado nas vésperas do pagamento e, em geral, o Banco inventa uma “regra nova”. No ano passado, chegaram a nos ameaçar dizendo que, se não assinássemos com as “clausulas novas”, seríamos responsáveis pelo atraso no pagamento.

Já estamos providenciando a cobrança para a assinatura imediata do ACT PLR, as entidades já encaminharam ofício à comissão de negociação cobrando uma data para a assinatura do Acordo. Enquanto isso, mantemos a esperança de que algo, um dia, mude.